



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 56ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de agosto de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **NEI HAMILTON HAVEROTH** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 146/2015, do gabinete do vereador Romulo Quintino, informando ausência na presente Sessão; Ofício nº 316 do Executivo Municipal, requerendo a inclusão na pauta de votações, de forma urgente, do Projeto de lei nº 95/2015; Ofício nº 317 do Executivo Municipal, requerendo a inclusão na pauta de votações, de forma urgente, do Projeto de lei nº 98/2015; Ofício nº 318 do Executivo Municipal, requerendo a inclusão na pauta de votações, de forma urgente, do Projeto de lei nº 97/2015; Ofício nº 319 do Executivo Municipal, requerendo a inclusão na pauta de votações, de forma urgente, do Projeto de lei nº 96/2015; Projeto de lei nº 97/2015; Projeto de lei nº 98/2015; Projeto de lei nº 100/2015; Requerimentos nº 378, nº 386 ao nº 394/2015; Indicações nº 962 ao nº 997/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores Celso Dal Molin e Nei H. Haveroth. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 75/2015, que altera dispositivo da lei municipal nº 5.378, de 9.12.2009, que regulamenta a substituição de veículos para as empresas permissionárias do transporte escolar e dá outras providências, de autoria do vereador Robertinho Magalhães com apoio dos vereadores: Walmir Severgnini, Luiz Burgarelli, Vanderlei Augusto da Silva, Nei H. Haveroth, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaiteiro, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Aldonir Cabral, Luiz Frare e Celso Dal Molin. Em discussão o projeto. Em votação; proceda a votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Professor Paulino, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Fernando Winter e Jaime Vasatta) (Foi contrário, o vereador: Jorge Bocasanta) – Secretário: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário Projeto de lei aprovado. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 75/2015. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 87/2015, que altera as leis municipais nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Orçamentária Anual para 2015. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Este Projeto de lei nº 87 vem pra essa Casa de Leis pra ser aprovado, onde o município tem uma verba de 40 mil reais, desde 2011 e onde tem um saldo da Agrotec que vai ser destinado à Secretaria de Agricultura pra poder fazer a revitalização do centro agropecuário, transformando em escola tecnológica. Esta escola está localizada juntamente com a Fundetec no trevo de São João, onde eles fazem um belo trabalho, na questão das incubadoras do preparo pra o leite, atendendo aos pequenos agricultores. Então, essa verba vem favorecer esses pequenos agricultores, onde fornecerá a essa escola pra poder esse pessoal se aperfeiçoar, cada vez mais melhorando a qualidade dos seus produtos. Seria isso. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 87/2015. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 87/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 89/2015, que denomina próprio público municipal com o nome de Reinaldo Rodrigues, autores: Marcos Rios e Gugu Bueno. Em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 89/2015; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em única discussão e votação a moção nº 13/2015, que expressa apoio ao Consórcio Intermunicipal Samu Oeste do Paraná (Consamu), na forma que especifica, autores: João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Jorge Bocasanta, Professor Paulino e Walmir Severgnini. Em discussão a Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Essa moção feita juntamente com a assinatura dos vereadores que fazem parte da Frente Parlamentar de Saúde nada mais é do que o documento, encabeçado por essa Frente já que discutimos a saúde pública de Cascavel, na sexta-feira. E todos sabem que dia 31, será feita a última reunião desse Consórcio, pra ver se continua ou fecha, até porque estamos com pendências do Governo Federal. Na última sexta-feira encaminhamos isso aos deputados federais, inclusive os deputados da nossa cidade se comprometeram. Estava aqui, a deputada Leandre que faz parte da Frente Parlamentar do Congresso Nacional, mas mesmo assim os deputados da nossa cidade se comprometeram neste trabalho de estar conversando com o ministro e tentando a assinatura, pois já está no gabinete do ministro as portarias de aprovação das habilitações, que são: do helicóptero, das ambulâncias e também, da equipe. Portanto, peço voto favorável a essa moção, pra que chegue imediatamente após a aprovação desta Casa e, que possamos encaminhar em regime de urgência ao Ministério da Saúde, até porque sabemos do trabalho que tem feito o Samu em Cascavel e região. Sobre os atendimentos que tem feito, vou ler pra que os senhores possam saber o que o Samu está fazendo em nossa cidade: em 1 ano e 10 meses de operação recebe 30.000 ligações/mês, regula 12.000 ocorrências, envia 4.800 ambulâncias por mês, são 300 funcionários, 18 unidades básicas, 5 unidades avançadas, 1 equipe aero médica



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

paga pelo Estado. Falta habilitar 3 ambulâncias e o helicóptero para qualificar todas as viaturas. A qualificação e habilitação vão trazer o dinheiro que precisamos pra o equilíbrio financeiro do Consórcio. Se as portarias saírem, o consórcio está salvo, elas já estão prontas. E Cascavel, hoje paga um valor de 350.000 reais mensais pra o Consórcio e se, Cascavel assumir o Samu volta a pagar 700.000 reais. É de extrema importância essa moção e esperamos até sexta-feira que o ministro, Governo Federal e todos os deputados que estão envolvidos possam ajudar Cascavel e região, pra não perderem esses combatentes. Esse time que salva vida. Quantas pessoas, vemos elogiar o trabalho do Samu, das pessoas que estão atendendo, então este trabalho não pode parar. Peço voto favorável a esta moção. – Presidente: Continua em discussão a moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Essa moção é importante, porque é a manifestação desta Casa, em favor de um serviço de excelência que temos, que o município de Cascavel, a região tem oferecido a todos os cidadãos, tanto de Cascavel como também, nos municípios onde o Consamu atende. Falando de Cascavel que é a sede do Consamu e tem o privilégio de ter bons médicos, uma equipe muito capacitada, que muitas vidas salvaram neste período de atuação do Consamu em Cascavel. É preciso lamentar, através desta moção o descaso que os órgãos, aquilo que já foi gasto de dinheiro público e já foi investido e, existe um descaso de algumas esferas do poder com a continuidade daquele serviço que está dando certo, atendendo a população e salvando vidas. Se uma vida for salva, já vale a pena uma ação. Quem dera a atuação do Consamu e se formos enumerar, quantas vidas já salvou neste curto espaço de tempo. Vereador Jorge Bocasanta, bem sabe como médico, como é importante termos o atendimento rápido quando a pessoa precisa. Também sabemos da necessidade de dar continuidade, não basta o Samu trazer esses pacientes e não termos hospitais e estrutura pra atender. Por isso é importante esta moção dessa Casa, onde todos, manifestamos nosso descontentamento de uma forma geral; principalmente com órgãos que têm obrigação de estar se preocupando com isso e não o faz. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Primeiro cumprimentar os vereadores que tiveram a iniciativa desta moção, vereador João Paulo de Lima, que tem feito um trabalho muito forte na saúde. Cumprimentá-lo também pela liderança, onde promoveu uma grande audiência pública junto com o Jaime Vasatta e demais vereadores. Audiência pública que repercutiu na cidade de Cascavel. Essa audiência pública foi pra mostrar pra população realmente o que precisa, ela já sabe; mostrar pra os líderes ao nível de Estado, de Brasil, onde está o problema na saúde. Está nos repasses, principalmente a nível federal, onde muitos convênios estão sofrendo hoje, em função de falta de verba. Sabemos que o Município tem sua parte, o Estado tem sua parte, mas principalmente o Governo Federal que fica com a parte maior desse nosso bolo e onde 75% da arrecadação fica no Governo Federal. Então tem que passar pra os municípios, porque é aqui que acontecem os problemas, acontecem às situações. Parabenizar os vereadores pela iniciativa, sabemos que Cascavel está com um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problema sério no SIM - Paraná também, que está sujeito a ser fechado a qualquer momento, em função da falta de repasse do Governo Federal. O Governo Estadual está fazendo sua parte mandando pra Cascavel 65 mil reais, a outra é 160 mil do Governo Federal não está vindo e está prejudicando aquela grande estrutura, onde atende hoje em torno de 350 pacientes. Meu voto é favorável e todas as vezes que fizerem moção aqui, onde devemos cobrar nossos deputados estaduais e federais; pode contar com o voto deste vereador. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Queremos ressaltar o fato dessa moção pra o Samu e a importância de continuarmos trabalhando junto à Frente Parlamentar, mais toda essa Cascavel, os vereadores em prol da saúde da nossa cidade e região. E que possamos levar essa moção que está escrita, mas que possamos falar pra que todos possam apoiar, porque a saúde é feita de um conjunto de todas as maneiras e, esta Casa está trabalhando em prol da saúde. Parabéns pra nós que tomamos essa iniciativa e que o Samu continue servindo a cidade de Cascavel e toda região. Obrigado. - Presidente: Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Moção nº 13/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o pedido de urgência do Executivo pra deliberação do Projeto de lei nº 95/2015, que dispõe sobre alterações do dispositivo da lei municipal 6.480, de 18/05/2015 e dá outras providências. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Este ofício com pedido de urgência do Projeto de lei nº 95, simplesmente é muito importante pra nós aqui em Cascavel, em função que o anteprojeto de lei nº 95 vem substituir a fonte de recursos pra construção, pavimentação no Município de Cascavel. O Município de Cascavel tinha, através da lei 6.480 que aprovamos nesta Casa, estava pleiteando R\$ 7.115.000,00 do BNDE, mas infelizmente sabemos que o Governo Federal está com problemas de verba, Tão logo o município de Cascavel, através do prefeito Edgar Bueno, percebeu esta falta de recursos do BNDE pra podermos fazer o restante do asfalto que está precisando em Cascavel, foi atrás de outra fonte de recursos e está sendo feita, através da agência de Fomento do Paraná S/A, pra pegar esses mais R\$ 7.115.000,00 pra podermos dar um avanço grande, pra zerar a questão do asfalto em Cascavel. Vamos asfaltar todas as ruas de Cascavel e esta seria só a mudança do BNDE para o Fomento do Paraná SA pra liberação desse recurso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Cláudio Gaitero fala que o SIM Paraná é SIM Paraná e não SIM Brasil, então quem não está dando o dinheiro é o Estado e não o Governo Federal. Acredito que essa lei nova, não sei o porquê da urgência; se em 18/05 foi feita a lei. Acho que deve ter ido buscar o dinheiro, o BNDE deve não ter aprovado o dinheiro, porque não deve ter caixa pra pagar e aí; estão mudando pra o Fomento do Paraná dizendo que: o Governo Federal não tem dinheiro e o Estado do Paraná tem muito dinheiro que até atrasou o salário dos funcionários. Se em 18/05 eles não sabiam que estavam fazendo uma coisa, que não ia dar certo, agora querem urgência. Acredito que urgência mesmo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é tirar o vice-prefeito do Gaeco, o resto, a gente pode ter mais prazo, mais tranquilidade. Acho que eles deviriam estudar melhor essas verbas e fazer um projeto, que a cada 90 dias a gente vai ter que contornar e refazer, novamente. Tudo que é urgente não sai bem; meu voto é contra esse pedido de urgência, porque já veio urgente em maio. Nós votamos e deu no que deu; então voto contrário a esse pedido de urgência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Estamos discutindo o pedido de urgência e não o projeto, em si. Já que você entrou no assunto do projeto, o seguinte: o Governo Federal tem muito dinheiro, através do BNDS pra fazer porto em Cuba, Angola, etc. e tal, mas pra dar dinheiro pra os Municípios é um pouco complicado. Como a Fomento Paraná tem essa incumbência também, e houve a possibilidade de pegar esse dinheiro mais rápido pra fazer a pavimentação que precisa, então veio o pedido de urgência trocando de agente financeiro, com os mesmos prazos, mesmas taxas. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando você tem um projeto, você pega dinheiro tipo vaca louca, onde tem, estão pegando. Pra gente não se perder nesta urgência, mais 7 milhões pra o próximo prefeito pagar; eu acho que vamos estudar melhor esse caso, então gostaria que não fosse votado em projeto de urgência e fosse estudado melhor essa situação. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de saber do líder do governo se esse é o financiamento que votamos a uns dias atrás, referente ao bairro Cataratas, Santa Felicidade e Presidente. – Vereador Cláudio Gaiteiro: É esse mesmo. - Vereador João Paulo de Lima: Vereador Bocasanta,estou pedindo que se o senhor puder votar com esse pedido de urgência porque favorece, embora favorece pra o Município, mas quem vai pagar é o contribuinte. Gostaria que o senhor visse com carinho esse pedido de urgência, porque vai atender nossa comunidade e o povo não aguenta mais a poeira e quando não é poeira é chuva e a lama, pra que esse povo possa subir onde tem asfalto; então gostaria que os senhores vereadores pudessem contribuir com esse pedido de urgência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Pedir ao Jorge Bocasanta, também. Realmente quando você pega o dinheiro, mesmo que emprestado pra uma boa causa como é fazer asfalto pra os moradores de Cascavel, isso até reflete em saúde; porque são pessoas que sofrem menos com o pó, com a lama, com o estresse. Quem vai pagar é a população. É um dinheiro que vem, retornará então também. Peço voto favorável a esse pedido de urgência, pra que aconteça o asfalto na frente dessas casas. (-Um aparte) – Vereador Cláudio Gaiteiro: Pois não. – Vereador Nei H. Haverth: Só dizer que o vereador Jorge Bocasanta tem toda preocupação e a gente respeita isso, mas acabamos de ler aqui, do mesmo Partido do vereador Jorge Bocasanta, Professor Paulino, 4 indicações. E exatamente esses recursos são pra atender estas indicações que o próprio Professor Paulino recebe dessa comunidade, que exige asfalto. Se a indicação está sendo protocolada aqui, e esse recurso é pra aplicar; então temos que dar urgência pra que o quanto antes seja atendido. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Vereador Jorge Bocasanta, não tem porque nós não aprovarmos a urgência na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão desse projeto, uma vez que já aprovamos o projeto nº 64, nº 80, no mês de maio, que trata da mesma matéria. Tem que liquidar de uma vez, como já aprovamos lá, daremos sequência e que o asfalto saia o quanto antes. - Vereador João Paulo de Lima: Votamos este projeto aqui, então novamente é porque não deu certo por um sistema, estamos tentando outro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: O vereador Jorge Bocasanta é contra o asfalto e, com certeza na frente da casa dele tem asfalto. – Presidente: Em votação o pedido de urgência do Projeto de lei nº 95/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta Paulo Porto, Professor Paulino, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Fernando Winter e Jaime Vasatta) (Não houve voto contrário) – Secretário: Ofício aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado o pedido de urgência do Projeto de lei nº 95/2015. Em única discussão e votação o pedido de urgência ao projeto nº 96/2015, que dispõe sobre alterações no regulamento dos concursos públicos pra provimento de cargos públicos, empregos públicos e funções públicas temporários no âmbito da Administração Direta do Município de Cascavel, Lei Municipal nº 5.591/2010 e dá outras providências. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Este pedido de urgência, eu não concordo com ele. Vou pedir voto contrário, porque é diferente do nº 95; pela importância de rapidez desse projeto nº 95 é que votamos a favor. Esse nº 96, nº 97 e nº 98, como se trata da guarda patrimonial da nossa cidade e é uma discussão longa, veio pedido de urgência, sendo que tinha tempo pra mandar esse projeto pra esta Casa e tinha tempo pra discutir ele. Hoje, temos entorno de 250 guardas patrimoniais que estão prestando serviço em nossa cidade e deveriam ser considerados neste projeto e serem ouvidos. Sou contrário a esse pedido de vistas, porque quero conversar mais com eles, ouvir o que eles têm a dizer e quero estar vendo como fica a situação deles frente a esse novo projeto da guarda municipal. Queremos saber se esses guardas patrimoniais vão ser aproveitados, os que desejam; se vão ser valorizados pelo tempo de trabalho que tiveram, queremos estudar mais a Lei nº 13022/2014 e estudar mais o assunto. Sei que teríamos em torno de 30 dias do pedido de urgência, pra discutir esse projeto, mas queremos ter mais tempo. Peço voto contrário, porque o Município de Cascavel vem propor a adequação do cargo de guarda municipal. Se vem propor e, se vem trazer essa nova colocação, creio que não é com urgência que vamos discutir isso. Que não seja igual a outros projetos que, tinha tempo pra discutir e veio na última hora. Quero buscar no governo passado onde veio uma verba pra guarda municipal e saber se veio e, onde está. Também queremos saber das viaturas que vieram pelo deputado a essa cidade, também para a guarda municipal. Devido a isso, em consideração aos guardas patrimoniais, em consideração a nós analisarmos muito bem esse projeto, peço voto contrário a este projeto nº 96. Obrigado. – Presidente: Continua



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em discussão o pedido de urgência. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; registre-se os votos contrários dos vereadores: Jorge Bocasanta, Walmir Severgnini, Paulo Porto, Pedro Martendal, Jorge Menegatti, Celso Dal Molin, Professor Paulino e Rui Capelão. Pedido de urgência aprovado pelos demais senhores vereadores. Em única discussão e votação o pedido de urgência ao projeto nº 97/2015, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, a Lei municipal nº 3800/2004 e dá outras providências. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: O projeto anterior, até poderia ter votado favorável por ser questão de regulamentação. Precisa, seja urgente ou não, mas precisa haver a regulamentação. O projeto trata exclusivamente da regulamentação de normas que precisam ser ajustados pra que os outros projetos possam andar. Por isso o projeto nº 96 poderia ter votado favorável, mas quanto ao projeto seguinte, nº 97, eu tenho dúvidas quanto à urgência, pois acho que existem coisas importantes que precisam ser discutidas um pouco mais e não deveria ser tão urgente. É o caso de termos 100 guardas patrimoniais pra 20 inspetores, dá 5 pra 1. Eu que fui militar a gente vê que não precisa tanto cabo pra tão pouco soldado e se vê pelo projeto que está havendo muito cargo que, poderia ser em menor quantidade. A análise dessa formação da guarda devia ser mais bem analisada por esta Casa e, que os vereadores pudessem discutir. Faço parte da Comissão de Trabalho e Legislação, seria um assunto importante pra nós discutirmos na Comissão de Trabalho e Legislação, mas hoje veio com pedido de urgência; que tempo teremos pra discutir aqui? Acho que este projeto, a urgência nele não deveria existir. Porque torna dificultoso você tomar decisões que amanhã prejudicará o Município e a guarda. Parece que estamos em tempo de guerra que as coisas precisam ser resolvidas com máxima urgência; não estamos em guerra, estamos em tempo de paz. Sabemos dos problemas que temos na segurança, não só em Cascavel, mas em todo Estado, como em Paranavaí e outras cidades no Paraná, onde têm batalhões de polícia e onde estão tendo problemas seríssimos na questão de segurança; mas segurança não se faz atropelando e sim, com o pé no chão. Analisando, conversando com os órgãos públicos como temos o Conselho de Segurança da cidade, como temos a Polícia Militar e outros segmentos que poderíamos discutir melhor essa análise da formação da guarda. Eu acreditava que essa guarda, já tinha sido criada no governo Lísias Tomé, que já existia. Só a questão de hoje se identificar essa guarda, fazer concurso, se verificar detalhes a respeito, mas parece que aquilo lá atrás não funcionou. Hoje está sendo criada uma nova lei. Não concordo com esse projeto, porque acho que precisaria um debate mais aprofundado dentro desta Casa e da sociedade organizada; então gostaria que esse pedido de urgência não fosse aprovado. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Vou me pronunciar, porque tive a honra e privilégio de ser secretário de Segurança Pública e comandar algumas das pessoas que se encontram no Plenário. Creio que, eles estão cansados desse debate; um debate que não vem ocorrendo junto ao



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo. E a segurança pública é muito séria pra se aprovar em regime de urgência, sem nenhuma justificativa a não ser a não vontade do não diálogo. Não há outra justificativa desse pedido de urgência, a não ser o não diálogo com o sindicato e com a categoria, inclusive, sugiro audiências públicas pra se pensar: que guarda queremos e, como trabalhar com a guarda patrimonial. Um debate mais democrático. Peço voto contrário ao pedido de urgência, em respeito aos guardas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrando ao vereador Rui Capelão que como o nº 96, nº 97 e nº 98 fazem parte todos da mesma situação; por isso interessante estudarmos todos os casos dos três. Por isso o pedido de voto contrário ao nº 96; que os três abrangem a guarda patrimonial e por isso queremos estudar todos juntos. Por isso, o pedido de voto contrário, pra que sentássemos com eles e, víssemos tudo que tinha que ser feito e resolver a situação. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de dizer que quando faço esse pronunciamento me coloco aqui, não diante de uma plateia, me coloco pelo conhecimento que tenho, como ex sargento de polícia e como técnico em segurança do trabalho, que a gente tem visão dessas coisas e como funcionam. E acho que é dessa forma, com o conhecimento que tenho, que posso contribuir com esta Casa e com o Município. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Não vejo na justificativa do pedido de urgência, nenhum argumento, a não ser a pressa do Executivo. Pressa neste caso, do não diálogo. Não vejo necessidade de aprovarmos pedido de urgência; se teremos guarda municipal ou não, é outro debate. Passe por audiência pública, por um debate mais democrático junto à categoria que aqui está. Como esses guardas serão reaproveitados, de que maneira? Esse diálogo não foi iniciado junto ao sindicato e se encontra aqui, o Ricieri, presidente do Sismuvel e não foi iniciado, ainda. E é necessário se termos, junto ao Executivo, porque nós temos 200 e poucos servidores da guarda patrimonial, que serão diretamente atingidos com este pedido de urgência e com esse eventual Projeto de lei. Peço encarecidamente aos demais vereadores, faltou 3 votos pra nós derrubarmos esse pedido de urgência; peço aos vereadores os 3 votos pra que dê uma oportunidade a mais de diálogo, de tempo. Não significa ser contra o projeto, significa ter tempo pra debatê-lo; a segurança pública é muito séria. Que guarda, queremos: uma guarda cidadã, armada? Não sei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Eu, ao contrário do seu pronunciamento, Rui Capelão, o senhor diz que entende e sei que o senhor tem toda ciência do que se trata; e eu, leigo que sou, entendo que precisa se fazer mais um debate. Por isso, eu, da mesma forma, estamos junto com aqueles que de fato entendem. Atendendo ao pedido da categoria é que meu voto é contrário ao pedido de urgência, entendendo da necessidade de fazer um amplo debate. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: E fica a solicitação de mais 3 votos e nós derrubamos esse pedido de urgência em efeito dominó; isso prejudicaria o que foi votado anteriormente, então peço encarecidamente a votação pela recusa do pedido de urgência. Entendendo que não é recusa do projeto, é o tempo necessário pra o debate junto à categoria que merece o respeito desta Casa e do Executivo; porque se o Executivo não respeita a categoria a ponto de atropelar, esta Casa deve





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

respeitá-la. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Quando cheguei hoje na Câmara e vi a movimentação dos guardas, perguntei a alguns: o que estava ocorrendo e me falaram que estava sendo votada a criação da guarda municipal. Fiquei surpreso. O que está sendo votado hoje não é a criação da guarda municipal, e sim um ofício do prefeito municipal, onde ele manda junto com o ofício o projeto. Esse ofício, nós votando hoje pedido de urgência, o que significa isso? Que tem a Câmara Municipal 30 dias pra poder fazer a conclusão e votação desse projeto. Isso significa que vai passar pelas Comissões. Tem uma aqui que, é muito importante que é a CCJ, onde poderá estar aqui neste dia, o secretário de Administração; o próprio Lauri que é o encarregado da guarda, tirando todas as dúvidas das pessoas que têm dúvida. O cronograma foi montado em fevereiro, foi nos mostrado hoje de manhã todo cronograma pra ser implantada a guarda municipal, que vai até maio do ano que vem. Ano que vem não pode trabalhar em cima desse projeto, é ano político, temos que aprovar este ano este projeto. E aí vai todas as fases, o Exército tem que permitir a compra das armas e pra o Exército permitir a compra das armas pelo Município, ele precisa saber da lei. Qual número da lei? A Polícia Federal tem que saber que tipo de arma, munições; então existe um cronograma que o Município montou e que está à disposição com o próprio Lauri, a respeito de toda essa programação pra fazer essa aprovação. O que estamos fazendo hoje é só aprovar esse pedido de urgência, que é uma grande oportunidade pra os guardas presentes aqui hoje e, os que não puderam vir, pra fazer um plano de carreira dentro da empresa onde estão. Lembro que na empresa onde eu estava, existia sempre a oportunidade de fazer concurso dentro da própria empresa pra poder crescer. Essa é uma grande oportunidade pra que seja feito isso. Esse é o cronograma que o município estabeleceu, podemos fazer então isso no dia da votação na CCJ. Nós podemos trazer o secretário do Município, o diretor jurídico, as pessoas pertinentes ao assunto, pra tirar todas as dúvidas dos senhores presentes. Então, peço voto favorável pra podermos implantar essa guarda municipal esse ano, pra a partir do ano que vem estarem em pleno desenvolvimento. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin: Se o projeto era de urgência, tinha que ser enviado 2 meses antes pra esta Casa pra analisarmos, estudar. Tem um ano pra implantar, então tem tempo. Pedir que, precisamos tirar esse pedido de urgência pra que outros projetos como esse, não venham nesta situação. Queremos ter tempo pra estudar, analisar e, segundo a colocação que os guardas patrimoniais, não sabiam que era pedido de urgência, conversei com vários e sabiam e me disseram: este pedido de urgência vem depois que eles mesmos informaram que: depois de 30 dias viria o projeto. Não estamos tentando acabar com o projeto. Queremos colocar o projeto de acordo que venha beneficiar primeiro os que são da Casa, que tiveram tempo prestando serviço ao Município e pagando o preço; então que seja estudada a situação deles, depois tendo acordo; vamos votar o projeto até com pedido de urgência se precisar, mas queremos que seja analisado, estudado, que todas as partes sejam ouvidas, e que possamos entender o que o projeto vai trazer pra cidade. E quando pedimos mais uma vez que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possamos votar contrário ao pedido de urgência, pra que essa conversa aconteça e possamos trazer o melhor pra cidade e pra guarda patrimonial. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: De urgência hoje mesmo, é só demitir o secretário de Obras e o resto podemos esperar tudo. Do outro lado do Paço, aquele homem que está há quase 12 anos no Poder; sou funcionário público, o Jaime Vasatta é; e, ele não gosta de funcionário público. Me lembro da época do Dr. Salazar, ele respeitava a gente. O homem não gosta; não adianta que ele não vai gostar de nós. Tem 10 anos e meio na administração dele que, já podia ter feito este projeto, estudado. Eu quando votei contra a urgência do asfalto, que o Cláudio Gaitero falou que eu era contra o asfalto, não sou contra. Sou contra fazer a coisa mal feita. Esse povo que tem família e, vive do sustento do trabalho e não puxa saco de político nenhum, esse não tem voz e nem voto. Precisamos chegar e conversar; ver o que é melhor pra o Município, pra os funcionários e pra população. Se olhar essa televisão eu vou ver de um jeito, se o Rui Capelão olhar vai ver de outro jeito; se todos olharmos: vamos falar mais certo do que ela é. Então pra quê autoritarismo? O Poder Público, que ganhamos com voto, fico bravo quando os caras falam: esses vereadores; esses vereadores somos nós os representantes deles e, o prefeito não é o dono do município, ele tem o dia certo de sair daí: dia 31/12/2016. Ele está lá pra achar o melhor caminho pra população de Cascavel, contando funcionários, administração, enfim, só que ele não tem diálogo com ninguém, aqui é só no cacete. Ano passado, quando jogaram um monte de moeda aqui foi por falta de diálogo. Agora, a mesma coisa, a semana que vem outro projeto a mesma coisa. Gostaria que o Cláudio Gaitero, que é uma pessoa que toca em igreja, fala muito em Deus, Fernando Winter, o Romulo Quintino não está aqui, o Celso Dal Molin, tem que ir lá dar uma bênção e dizer assim: tira as coisas ruins de ti, seja mais humilde, vamos conversar; porque o povo só quer conversa, não querem nada. A gente aqui tem que conversar e achar o melhor o caminho, mas pra isso tem que abaixar o topete. Só vai gritar uma coisa: próximo ano, se o povo for burro e votar pra autoritário, que aguentem mais 4 anos; senão no dia da urna tem que votar pra uma pessoa melhor, que não tenha o ódio que se dissemine pra Cascavel. Cascavel já é uma cobra, vamos dizer assim, então vamos por mais paz e harmonia. Isso não tem nada de urgência. A urgência é falar com eles, ver o que é melhor pra Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Pedido de urgência é quando mandaram atrasado, daí tem que votar correndo. Minha preocupação maior e que sirva de exemplo, já tivemos vários debates com referência aos colaboradores do município de Cascavel, e fico triste quando vejo como são tratados; porque a indignação da classe é muito grande. Sempre que o pessoal vem pra cá é porque está indignado com alguma coisa do Executivo. Como se trabalha numa empresa, que é a maior geradora de empregos, chamada prefeitura, com um quadro de funcionários totalmente descontentes? Quem tem que vestir a camisa da empresa chamada prefeitura municipal são os funcionários, como nós aqui, temos que vestir da Câmara Municipal. São dois Poderes e isso me preocupa em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pensar qual a qualidade, quando você trabalha descontente, qual o rendimento? Que o Executivo pelo menos converse com os colaboradores, coloque seus secretários pra conversar e tentar acertar o que é melhor pra Cascavel. Caso contrário, vamos viver sempre sentados num barril de pólvora, entra governo sai governo e os funcionários sempre descontentes. De quem é o erro, neste caso? Vejo que é do Executivo e, se não é do prefeito municipal é dos colaboradores diretos dele, que estão mandando em cima da hora. Pedido de urgência a gente sabe que pode ser votado segunda-feira e, não teremos tempo nem de analisar como teve muitas coisas que já aconteceram. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Gostaria de entender o que você entende sobre o pedido de urgência e, sobre o que diz a lei do pedido de urgência. O que está se pedindo aqui, é um pedido de urgência pra se estabelecer uma regra pra depois da... na sequência até maio do ano que vem, pra implantar a guarda. O Poder Público Municipal não é uma empresa particular, onde você pode nomear um caixa como gerente; um gerente como diretor da empresa; promover dentro da própria empresa. Aqui, o Município, Estado, União, enfim tem que obedecer a regras estabelecidas em concurso público. O que estamos votando hoje é o pedido de urgência, pra ter um instrumento legal pra conseguir, na medida em que vai queimando etapa, tem uma próxima pra ser queimada. Envolve Exército, compra de armas, licitação pública, o concurso em si, pra depois implantar. É concurso público. É isso que estamos estabelecendo, aqui. Obrigado. – Presidente: Vejo aqui muito amigos, todos são sempre bem vindos nesta Casa. Hoje, é apenas uma votação que independente do regime de urgência vai acontecer nesta Casa. Com certeza esta Casa, através das Comissões convocará reuniões públicas, discutirá o projeto, só peço que possamos manter o respeito pra podermos manter os trabalhos. Vossas senhorias são sempre bem vindos nesta Casa. – Vereador Jorge Menegatti: Luiz Frare, obrigado pela tentativa do senhor me dar uma aula, que não conheço a lei do pedido de urgência; mas pra esclarecimento eu conheço, sim. Não podemos votar isso segunda-feira no afogadilho como já votamos muitas coisas nesta Casa. O pedido de urgência não tem tanta urgência, podemos votar daqui 30 dias sem problema nenhum, sem o pedido de urgência; pode passar pelas Comissões e ser votado daqui 30 dias. Não precisa pedido de urgência pra colocar na próxima segunda-feira; poderá vir dentro de 30 dias sem pedido de urgência. Conheço muito bem meu trabalho aqui e o Município deveria tratar os seus colaboradores com mais respeito. Quem sabe teríamos colaboradores mais animados, empolgados, porque estariam sendo animados pra profissão, pra o cargo que ocupam. Por isso peço voto contrário ao pedido de urgência. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Confesso a todos os servidores que estão aqui, que ouvindo o Jornal de meio dia me assustei, também. Talvez, vocês tenham sido pegos de surpresa anunciando que hoje votaríamos aqui, na Câmara o Projeto que autoriza o Município fazer a guarda. Não é o projeto ainda, essa discussão de uma Secretaria de Segurança do Município em guarda municipal. Cascavel, pelo porte, pela recomendação federal, já deveria ter uma Secretaria de Segurança, onde classificaria



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todas as ações: o que é guarda patrimonial, o que é agente de segurança; estamos atrasados nisso. É lógico, o que pudermos fazer através da Comissão de Segurança, vamos dar toda abertura pra vocês estar debatendo. E, pra que possamos atender também, não só garantir o que é da categoria de vocês, que é garantido em lei, porque o que vai ser colocado na guarda é um novo concurso público. Isso não vai dizer pelo projeto que vocês vão perder qualquer tipo de direito, porque nem eu conheço o projeto. Vi agora, porque chegou hoje pra nós. Vamos estar abertos, temos 30 dias pra debater isso. A Comissão de Segurança desta Casa pode fazer quantas reuniões vocês quiserem pra debater isso; porque uma coisa é a reclamação da sociedade que nos cobra a falta hoje de profissionais, pra atender a demanda que o Município oferece, seja das escolas, Cmei's, do patrimônio dos parques. Vocês estão sendo sobrecarregados muitas vezes e isso é uma recomendação do Ministério Federal que está cobrando que o Município implante isso. O que podemos fazer hoje é nos colocar à disposição e tranquilizar, vocês. Não é aquilo que foi pegado de surpresa todo mundo, hoje. Eu fui pego de surpresa como vocês foram; mas isso é só o ofício que chegou a esta Casa. A hora de implementar este projeto que vai ser a hora de sentarmos e discutir. Vereador, acredito que pode contar conosco pra chamar o secretário de Administração, o prefeito se for preciso, pra estarmos conversando e garantindo o que é direito. Guarda patrimonial é uma categoria, já existente. A recomendação agora, pra fazer uma guarda municipal armada é bem diferente. É uma legislação totalmente diferenciada. Tem que adequar tudo isso. Se for a mesma, vamos estar debatendo. Já falei com o Ricieri, a Comissão está aberta pra debater essa situação, vocês colocam pra nós uma mesa, vamos sentar e ajudar no que for possível. Obrigado. – Presidente: Em votação o pedido de urgência do Projeto de lei nº 97/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Fernando Winter e Jaime Vasatta) (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Professor Paulino) – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 9 contrários, ofício aprovado. – Presidente: Com 10 votos favoráveis e 9 contrários pedido de urgência aprovado ao projeto nº 97/2015, aprovado. Em única discussão e votação o pedido de urgência ao projeto nº 98/2015, que cria a guarda municipal de Cascavel e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Novamente queria esclarecer que, a situação que o Nei Haveroth colocou, inclusive é a que nós enfrentamos. Ele não sabia do projeto, ficou sabendo via imprensa. Se nós não recebemos e você também, não; o fato da guarda patrimonial está aqui pra dizer, eles sabem o que é um pedido de urgência, são pessoas que vivem no Poder Público e estão em contato com tudo que acontece. São pessoas informadas, estão aqui pra dizer que não concordam com o projeto que virá depois. Estão se manifestando e nós como vereadores, que somos contra o pedido de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

urgência, também estamos dizendo que não concordamos que um projeto dessa grandiosidade, venha com pedido de urgência. Não importa se vai ser votado daqui uma semana ou um mês; só estamos dizendo que esse projeto chegou rapidamente, com pedido de urgência e queremos estudar ele, somente isso. Se for possível, faltando ainda mais um voto, pedimos voto contrário ao nº 98. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: A discussão é a mesma. O ofício pedindo urgência vem naturalmente com o projeto, não pode vir separado do projeto. O vereador Nei H. Haveroth bem falou, ele é presidente da Comissão de Segurança desta Casa, poderá fazer com os senhores as reuniões que forem necessárias. Pra isso peço voto favorável, em função que precisamos dar andamento ao cronograma de trabalho pra aprovação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Deixar claro aos senhores guardas patrimoniais, que estamos votando, mas tem o compromisso deste vereador dizendo o seguinte: isso já falei ao Ricieri, a guarda patrimonial há algum tempo, não está sendo ouvida por ninguém; inclusive quero colocar, já oficializei o secretário Alisson e não recebi resposta e está na hora de fazer a convocação do secretário nesta Casa, pra que ele possa passar as informações que nós remetemos à guarda, até porque esses dias passei... e a guarda patrimonial está servindo de... bom bril, porque não cuida só do patrimônio, tem que trocar a lâmpada, cuidar do patrimônio de modo geral. O sindicato também tem que se manifestar. Os guardas patrimoniais também, e pode ter certeza que nas Comissões temos que estar dialogando. O que não dá é deixarmos essas situações acontecerem, porque serei contrário se esse projeto for posicionado segunda-feira. – Vereador Cláudio Gaitero: Com certeza os secretários das pastas que é o Alisson e do Jurídico estarão aqui, no momento que vossas senhorias precisarem. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta: Falar pra o Cláudio Gaitero que tem o Poder Legislativo e Executivo. Nós somos do Legislativo e a função do Executivo é chamar os funcionários, ver as condições de dinheiro, o projeto pra ele executar; estamos aqui pra ver se é viável ou não. Estão chamando o prefeito de incompetente, a turma dele é incompetente, não sabe fazer as coisas direito, tem que vir aqui pra ajeitar. A prefeitura tem que sentar com a classe, o sindicato, fazer um cronograma certinho, ver o que é melhor pra o Município de Cascavel e mandar pra nós, na Câmara, pra aprovar ou não, porque foi decidido dentro da lei; mas aqui, não! A própria base diz que do outro lado lá são incompetentes, que tem que chamar o Alisson, não sei quem; isso é chamar os caras de incompetentes mesmo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Ninguém está chamando ninguém de incompetente. Todos somos tão competentes que queremos esclarecer plenamente este projeto e atender a necessidade de tirar a dúvida dos vereadores, seria isso. – Vereador Jorge Bocasanta: Alguma coisa está errada, precisa não ter urgência o projeto, sentar toda equipe do governo junto com sindicato, funcionários e chegar num denominador comum, o que é melhor pra população. Isso é que está faltando; parece que estamos tentando remendar uma coisa que nem foi feito, nem chegaram à conclusão nenhuma. Por isso meu voto é contrário, porque falta debate, conciliação pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chegar num acordo benéfico pra toda cidade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare: – Vereador Luiz Frare: Dr. Jorge Bocasanta, gostaria que o senhor continuasse aqui, pra escutar. O senhor falou que tem que ouvir e dialogar e; estamos recebendo hoje um pedido de urgência pra aprovar 3 projetos. Você já chegou a ler os projetos? – Vereador Jorge Bocasanta: Não, porque chegou hoje. – Vereador Luiz Frare: Então, porque está dizendo que não conversou com quem? Se o Município está mandando pra cá, a possibilidade de se aprovar aqui, de criar 40, 50 cargos de guarda patrimonial, eles estão nomeados já? Então vai conversar com quem? Nós estamos criando, não estamos tirando daqui e colocando lá! O Município vai criar a condição de ter a guarda patrimonial armada e o concurso é depois. Agora, está se criando a possibilidade de ter a guarda armada. Agora, está se criando a possibilidade, através dessas leis de colocar 40, 50 guardas armados e quem são eles? Os que passarem no concurso. Estamos dando condições de o Município realizar um concurso e faça a chamada das pessoas que forem habilitadas. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando a gente tem alguém capacitado a exercer uma profissão e o Município cria outra, você culpa essa parte. – Vereador Luiz Frare: Você tem que pegar a lei e ler. Temos que ter a consciência do seguinte: Poder Público é diferente de privado. Na condição de Poder Público, o Município de Cascavel como o próprio Nei Haveroth colocou, é uma orientação de se criar isso através de concurso público. Jorge Menegatti, não disse que nós estamos agora nomeando, ou tirando o benefício de quem quer que seja; não falei pra você que você não tem conhecimento, não é isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Menegatti: Acho que é importante a criação da guarda municipal, estou com o projeto aqui. Não tive tempo de ler, porque acabou de chegar. Acho que não tem necessidade de ser pedido de urgência, podemos discutir isso em 30, 60 dias, não tem problema. O que não tem de necessário é o pedido de urgência, nenhuma necessidade de pedido de urgência, pra de repente ter que votar isso segunda-feira. Sabemos que o projeto vem pronto do Executivo e se fizermos alguma emenda, a chance é praticamente zero. Sabemos do jogo político, sou contra o pedido de urgência que pode ser votado segunda-feira. – Vereador Luiz Frare: Jorge Bocasanta, preciso que você entenda, porque às vezes a gente tem... era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Conforme falei anteriormente, votaria até favorável ao projeto nº 96, pra dar um andamento a um projeto administrativo, mas vir mais duas leis em seguida e, todas pra votar dentro dos 30 dias. E isso que vai cair no afogadilho, vai tirar a possibilidade que temos de analisar todas, individualmente, não em conjunto. Por isso o nº 96 até poderia como foi aprovado, hoje; os outros teríamos que ter um tempo maior. A própria Constituição fala no artigo 144: *A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. É exercida pra representação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.* Depois diz o seguinte: *Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinados à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.* Não fala que tem que ser urgente; por isso, acho que cada peça tem que ter a sua colocação correta. Primeiro, o projeto com um bom



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

andamento hoje, e semana que vem, de repente, vir outro projeto pedindo pra a gente dar celeridade a alguma coisa e; na outra semana pra gente poder com os pés nos chão analisar e contribuir de forma melhor pra o Município, neste sentido da criação dessa guarda. Por isso acho que os três projetos, com o mesmo assunto, com várias Comissões que terão que passar, isso irá dificultar uma análise técnica bem feita e temos que fazer. Temos a obrigação de fazer análises técnicas boas, temos que consultar o Conselho de Segurança. A própria Comissão de Segurança terá um trabalho importante pra fazer em cima disso aí, como falou o vereador Cláudio Gaitero, referente à Comissão de Justiça. Nossa Comissão, que é sua, também, vereador, a de Segurança também é muito importante, porque se trata de segurança do trabalho e isso é gente que vai pra o trabalho. Temos que nos dedicar pra que esse pessoal tenha uma condição melhor possível, no exercício da sua função, porque depois chorar o prejuízo com gente colocada lá inapta; é o próprio Município quem vai responder por atos inseguros cometidos por essas pessoas, que não foram habilitadas pelo tempo necessário pra execução dos seus trabalhos. Portanto, temos que ser responsáveis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Temos um cronograma, a questão do concurso é lei federal. O nosso colega Bocasanta era concursado no município 4 horas, pra ele fazer 8 horas, ele teve que fazer outro concurso no município. É Lei Federal; não pode angariar 8 horas. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: É interessante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Mesmo tema das votações anteriores, não há motivo de pressa, não há porque ser votado em regime de urgência. Não estamos discutindo o projeto, estamos discutindo que não há necessidade de acelerá-lo; se tem o cronograma. O cronograma, creio que, não prevê regime de urgência, não deveria prever pelo menos. A questão da guarda armada é uma decisão muito séria pra o Município. Muito séria a guarda armada, quero debater mais. Diadema tem a melhor guarda municipal do país, demorou 4 anos pra ser implementada. Discussões com toda comunidade, audiência públicas em Diadema. É a melhor guarda armada do país, temos que debater mais. - Vereador Rui Capelão: Seria importante analisar, até tem uma série de funções que até falei aqui: precisa a função de ouvidor, de tesoureiro; mas é exigência da lei. Não sabia. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Com todo respeito aos colegas que pedem aprovação do pedido de urgência, eu não podia deixar de manifestar, uma vez que por 2 anos presidi a Comissão de Justiça. Entendo que aqui, são matérias importantes pra vida da cidade, pra segurança da cidade, então precisa ser bem avaliada. Acho que tem questões que precisam ser bem analisada, a questão da constitucionalidade e outros tópicos, por esse motivo entendo que pode circular rapidamente nas Comissões, em 10 dias está resolvido nas Comissões e a mesa diretora, através do presidente, secretário, entendendo a necessidade pode colocar em pauta; em pauta antes dos 30 dias. Então acho que tem condições, tempo hábil e discordo do pedido de urgência e peço voto contrário. Em votação o pedido de urgência do Projeto de lei nº 98/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

João Paulo de Lima, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Fernando Winter e Jaime Vasatta) (Foram contrários, os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Professor Paulino) – Secretário: Com 10 votos favoráveis e 9 contrários, ofício aprovado. – Presidente: Com 10 votos favoráveis e 9 contrários pedido de urgência aprovado ao Projeto nº 98/2015, aprovado. Passamos pra deliberação dos requerimentos. Temos o requerimento nº 378 que, requer informações sobre arrecadação de valores correspondente à iluminação pública, de autoria do vereador Pedro Martendal. Requerimento nº 386, que requer informações referentes a financiamentos e parcerias em obras de asfalto no Município. Requerimento nº 387, de autoria do vereador Rui Capelão requer informações, referentes ao loteamento Barcelona. O requerimento nº 388, requer informações sobre as máquinas utilizadas nas obras do PDI, de autoria do vereador Jorge Menegatti. O nº 389 que requer providências junto à Sanepar, quanto ao andamento da construção do Centro de Educação Ambiental no Município, de autoria do vereador Cláudio Gaitero. O Requerimento nº 390 requer informações, a respeito da relação das escolas municipais e Centros de educação infantil que estão em fase de reformas e obras; da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. O requerimento nº 391 que requer informações, a respeito das obras de construção da Escola Municipal Professor Ademir Corrêa Barbosa, de autoria do vereador João Paulo de Lima. O requerimento nº 392 de autoria do vereador Fernando Winter, que requer informações sobre o número de incidência dos casos de mulheres vítimas de violência doméstica, em Cascavel. O requerimento nº 393 do vereador Nei Haveroth, requer informações do IAP, referente ao requerimento nº 221/2013. O requerimento nº 394 de autoria do vereador Professor Paulino, que requer informações em relação à frequência em que se realiza a vistoria nos transportes escolares. Estes são os requerimentos. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos mesmos. (-Consenso). – Vereador Pedro Martendal: Peço a retirada do requerimento de minha autoria nº 378, porque segundo informações, esses mesmos dados já foram solicitados pelo vereador Jaime Vasatta. E questiono se ele pode depois me disponibilizar esse material, e eu retiro. – Presidente: Coloco em deliberação o pedido de retirada do requerimento nº 378. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Requerimento nº 378 aprovada sua retirada. Portanto, pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos demais. (-Consenso). Havendo consenso coloco em votação os requerimentos nº 386, nº 387, nº 388, nº 389, nº 390, nº 391, nº 392, nº 394. Em discussão os requerimentos. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem, todos os requerimentos lidos nesta sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Vereador Pedro Martendal: Tenho um compromisso e pediria autorização pra me retirar. – Presidente: Concedido senhor vereador. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Também, tenho um compromisso. – Presidente: Concedido, senhor vereador. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Celso Dal Molin e Nei H. Haveroth. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O que me traz neste momento à tribuna livre é que, dias atrás foi cogitado o fechamento da Farmácia Popular. E este vereador foi contra, porque haveria um prejuízo pra o Município; então foi me dito que todos os remédios que tinham na Farmácia Popular seriam repassados pra Farmácia Básica de Saúde. Hoje de manhã, teve a reunião do Conselho Municipal de Saúde, onde foi discutida a situação da Farmácia Popular e o seu fechamento. As 3 farmácias foram fechadas, pois não eram mais viáveis ao Município. Os conselheiros garantem que ficou acordado que, alguns medicamentos que antes eram distribuídos pela Farmácia Popular, deveriam ser repassados pras Farmácias Básicas. Agora, existe uma série de dificuldades pra Secretaria incluir esses remédios na Farmácia Popular. Na época, eu sugeri que primeiro repassasse os remédios da Farmácia Popular pra Básica, pra que fosse suprida a necessidade e depois então, fecharia a Farmácia Popular. Isso não foi aceito e agora está acontecendo o que lá atrás, foi dito por este vereador: vai haver um prejuízo na saúde de Cascavel, está havendo. Hoje, nessa reunião, foi levantada a questão da falta de remédio na Farmácia Básica, que tinha na Farmácia Popular. É um momento que temos que analisar e, antes de tirar o que está servindo pra nossa cidade, ter muito cuidado; porque pode faltar lá na frente. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. Até segunda-feira às 9:30 horas. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**NEI H. HAVEROTH**

Secretário *ad hoc*